



MANUAL DO ALUNO
TEOLOGIA



FACULDADE
TEOLÓGICA
BATISTA DE SÃO PAULO

MANUAL DO ALUNO

TEOLOGIA

SUMÁRIO

1. Apresentação	07
2. Quem somos	07
3. Administração	09
4. Infra-estrutura	10
4.1 – Tesouraria	10
4.2 – Pensionatos	10
4.3 – Biblioteca	11
5. Estrutura do curso de Teologia	11
5.1 – Natureza do Curso de Teologia	11
5.2 – Objetivos do Curso de Teologia	12
5.3 – Professores	13
5.4 – Matriz Curricular	15
5.5 – Codificação das disciplinas	17
5.6 – Horário das aulas	18
6. Informações Gerais	18
6.1 – Processo Seletivo	18
6.2 – Matrícula e Renovação de Matrícula	19
6.3 – Transferência	20
6.4 – Candidatos do exterior	21
6.5 – Trancamento de matrícula	22
6.6 – Sistema de avaliação	22
6.7 – Ementário das Disciplinas	23
6.8 – Regime de compensação de ausência	30
6.9 – Estágio Supervisionado	32
6.10 - Atividades Complementares	32
6.11 – Formatura	35
6.12 – Regime disciplinar	35
6.13 – Demais serviços	37

MANUAL DO ALUNO

1. APRESENTAÇÃO



**LOURENÇO
STELIO REGA**
Diretor Geral

“Estudar na Teológica é uma experiência positivamente surpreendente, pois aqui nossa atenção é voltada ao ensino integral que considera nossos alunos de forma ampla. Assim, nossa ênfase não é apenas no aspecto acadêmico, intelectual ou cognitivo, nem apenas no aspecto ministerial e prático, pois consideramos também as ações pedagógicas que privilegiem tanto o lado afetivo quanto o lado sócio-relacional do aluno. Há ainda a preocupação com a formação do caráter do aluno para que possa ser um exemplo de vida. Assim, focalizamos as diversas facetas da vida do aluno - SABER/REFLETIR, FAZER, SENTIR, CONVIVER e SER. Esperamos que sua vida seja transformada no convívio da família Teológica”.



**MADALENA
DE OLIVEIRA
MOLOCHENCO**
Coord. Acadêmica

“Educação Teológica de qualidade é o nosso grande desafio e queremos que você venha participar deste desafio conosco. Nosso desejo é oferecer formação que venha contribuir para que, cada vez mais, tenhamos ministros capacitados para servir ao Reino de Deus”.

2. QUEM SOMOS

No dia 1º de março de 1957, foi fundada a Faculdade de Teologia do Colégio Batista Brasileiro. Foi diretor até 1960 o prof. Lauro Bretones. De 1961 a julho de 1972 a Faculdade foi dirigida pelo Dr. Thurmon Earl Bryant. De 1972 a julho de 1988 pelo Dr. Werner Kaschel. De julho de 1988 até dezembro de 1996 pelo Pr. Artur Alberto de Mota Gonçalves e desde janeiro de 1997, pelo prof. Lourenço Stelio Rega.

No início a Faculdade funcionou em dependências do Colégio Batista Brasileiro, mudando-se em 1959 para a sua sede própria, à Rua Ministro Godoy, 749. Em 1965 a Faculdade foi desvinculada do Colégio, passando a ser administrada por Junta própria.

Nesta ocasião o nome da instituição foi alterado para Faculdade Teológica Batista São Paulo, ao longo do tempo a Faculdade ficou sendo conhecida apenas por Teológica. Atualmente a sua mantenedora é o Conselho Batista de Administração Teológica e Ministerial de São Paulo.

Em 1966 foi iniciada a construção do edifício de administração e aulas com 4 pavimentos, à Rua João Ramalho, 466. Depois de concluído este prédio, foi chamado de Edifício Thurmon Earl Bryant. Em 1996 foram lançadas as bases para o novo edifício. Em junho de 2001 foram inauguradas as salas de aulas do pavimento térreo deste edifício que está planejado para quatro andares, sendo os dois primeiros para salas de aulas; o terceiro para ampliação da Biblioteca e o último para Capela da faculdade. Em junho de 2003 este novo prédio passou a ser chamado de Edifício Werner Kaschel.

Desde o começo a Teológica buscou oferecer um ensino inovador e contextualizado. Foi a primeira instituição batista a oferecer formação teológica superior no período noturno. Também foi a primeira instituição a oferecer, a partir de 1970, formação multidisciplinar através de um currículo ajustável privilegiando as tendências vocacionais e/ou interesses dos alunos. Hoje essa abordagem evoluiu e foi transportada para o curso de Pós-graduação em Teologia, dentro da visão de extensão do conhecimento. Essa visão multidisciplinar de formação teológica privilegia a concepção da missão integral da igreja.

Foi também a primeira instituição batista no Brasil a privilegiar a pesquisa, desenvolvendo uma educação teológica que contempla a diversidade de compreensão do modo batista de pensar, em reação à uma educação, adestradora e domesticadora que privilegia apenas a memória e o fazer. A presença, em gênese histórica, de professores missionários com formação pós-graduada provindos de diversas agências missionárias batistas do exterior foi mais um elemento que alimentou essa visão. Hoje, diversos de nossos professores, formados pela Teológica buscam aperfeiçoamento em diversas áreas do saber, em outros cursos de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado, colaborando assim para melhor qualidade no ensino.

Essa visão da Teológica e da Convenção Batista do Estado de São Paulo dinamizou o senso de pesquisa e reflexão presente continuamente no cotidiano da Instituição. Assim o tripé ensino/pesquisa/extensão se torna presente na vida da Teológica, representadas não apenas pela atividade no espaço conhecido como sala de aula, mas na criação dos Núcleos de Reflexão e Pesquisa, na republicação da Revista Teológica, no serviço de capelania e nos cursos de Pós-graduação.

A Teológica está prosseguindo em sua contribuição educacional inovadora, desenvolvendo um sistema integral de ensino ao contemplar em seu Projeto Político Pedagógico não apenas o SABER e o FAZER, ações naturalmente presentes na formação tradicional. A Teológica entende que o aluno deve ser visto em sua forma completa, por isso insere em seu Projeto, processos e práticas escolares que privilegiam também o SENTIR (formação afetiva), o CONVIVER (formação social) e o SER (formação do caráter). Assim, as competências esperadas nos alunos seguem um conjunto de eixos transversais que ligam todo sistema de ensino oferecido pela Teológica. Por isso, estudar aqui faz diferença!

4. INFRA ESTRUTURA

4.1 – TESOURARIA

Cada semestre será pago por parcelas mensais conforme Contrato de Prestação de Serviço Educacionais assinado pelo aluno por ocasião da sua matrícula e/ou rematrícula. As parcelas têm vencimento no 10º dia de cada mês ou conforme orientação da direção da Faculdade. Os pagamentos efetuados após o vencimento sofrem multa e juros. A Faculdade enviará boleto de cobrança pelo correio para o endereço indicado pelo aluno em sua matrícula.

O valor da parcela mensal de ensino abrange total de hora/aula previstos na matriz curricular. Disciplinas cursadas além desse limite serão cobradas, à parte, como crédito excedente conforme tabela publicada.

4.2 – PENSIONATO

O pensionato masculino têm vagas limitadas para rapazes que vêm de outras regiões ou necessitam de moradia próxima à Faculdade. As vagas deverão ser solicitadas antecipadamente, renovadas semestralmente e condicionadas ao fiel cumprimento do Regimento Interno do Pensionato.

O candidato deve preencher os seguintes requisitos:

- a) Ser solteiro;
- b) Ter em São Paulo um responsável por sua vida em caso de emergência;
- c) Ter boa saúde;
- d) Ter convênio médico particular ou previdenciário;
- e) Aceitar e cumprir o Regimento Interno do pensionato.

O pensionato são supervisionados pela Coordenação Acadêmica da Faculdade. Os pensionistas pagam uma parcela mensal pela vaga que ocupam. Nesta parcela não estão incluídas as refeições, despesas pessoais e médicas, que correm por conta do pensionista. Há uma cantina na Faculdade onde são servidos lanches e refeições a preços médios da região.

FILOSOFIA DE EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

Como órgão da Convenção Batista do Estado de São Paulo, a Faculdade Teológica Batista de São Paulo segue a filosofia determinada pela própria Convenção.

Nesta Filosofia, temos os seguintes postulados a respeito da Educação Teológica e Ministerial:

1. A Convenção entende que a educação teológica e ministerial é teocêntrica e cristocêntrica, visando a formação integral do aluno para o desempenho de seu ministério na igreja, na denominação e no mundo;

2. A Convenção estrutura, coordena, promove e estimula o ensino teológico e ministerial com vistas à formação de pastores, obreiros, ministros, especialistas em áreas específicas do ministério para o serviço das igrejas e professores para as instituições de ensino teológico e ministerial;

3. A Convenção adota um programa de educação teológica e ministerial embasado nas doutrinas e práticas batistas, ao mesmo tempo em que estimula a pesquisa teológica. Os resultados da pesquisa que conflitem com as doutrinas aceitas pela Convenção são submetidos ao crivo da Assembléia Convencional.

(Este texto foi aprovado na 83.a Assembléia da Convenção Batista do Estado de São Paulo, em 25 de julho de 1991).

3. ADMINISTRAÇÃO

A Faculdade é administrada pela sua mantenedora, o Conselho Batista de Administração Teológica e Ministerial da Convenção Batista do Estado de São Paulo, e dirigida por um diretor que é assessorado por um estafe acadêmico e técnico administrativo.

ESTAFE ACADÊMICO ADMINISTRATIVO

Diretor: **Prof. Lourenço Stelio Rega**

Coordenadora Acadêmica: **Profª Madalena de Oliveira Molochenco**

Coordenador da Pós-graduação em Aconselhamento: **Prof. Silas Molochenco**

Coordenador da Pós-graduação em Teologia: **Prof. Silas Molochenco**
 Coordenador da Pós-graduação em Exposição e

Ensino da Bíblia: **Prof. Lucas Merlo Nascimento**

Coordenador do curso de Louvor e Artes: **Prof. Renato Marinoni dos Santos Prado**

Bibliotecário: **Sidney Roberto da Silva**

Administrador: **Gerson Silva de Almeida**

Secretária: **Aretusa de Cássia da Silva**

4.3 – BIBLIOTECA

A Faculdade mantém uma Biblioteca que conta com cerca de quarenta e quatro mil volumes classificados e catalogados. Entre estas obras, temos livros de referência que não circulam, mas podem ser consultados pelos alunos nas salas de leitura. Os livros de livre circulação poderão ser retirados pelos alunos por um prazo determinado.

A Biblioteca Dirce Rodrigues Kaschel, da Faculdade Teológica Batista de São Paulo, está equipada para atender os alunos e professores com diversos serviços, tais como:

- Empréstimos;
- Renovação;
- Reservas;
- Consulta on-line ao acervo;
- Orientação ao uso da biblioteca;
- Internet local e sem fio;
- Computadores para digitação;
- Impressão a laser;
- EEB – empréstimo entre bibliotecas;
- COMUT;
- Convênio com Videoteca Global (Rede Globo);
- Hemeroteca;
- Guarda-volumes;
- Orientação a normalização de trabalhos acadêmicos;
- Aquisição.

5. ESTRUTURA DO CURSO DE TEOLOGIA

5.1 – NATUREZA DO CURSO DE TEOLOGIA

O curso de teologia visa a formação integral do estudante. Para atender aos requisitos exigidos, o curso de Bacharel em Teologia está estruturado nas seguintes áreas:

ÁREA BÍBLICA - Oferecer capacitação na área da Bíblia, suas línguas originais, técnicas de interpretação e Teologia Bíblica.

ÁREA TEOLÓGICA - A sistematização da teologia conduz o aluno na busca de seu referencial na Bíblia, na História da igreja e nos grandes e clássicos intérpretes. Complementam esta área as disciplinas de Filosofia da religião e Psicologia da religião com a finalidade de instrumentalizar o aluno na compreensão do fenômeno religioso e o indivíduo.

ÁREA DE PRÁTICA MINISTERIAL - Oferece possibilidades para aliar a teoria à prática, conduzindo o aluno a criar um arcabouço próprio de elementos teóricos vinculados à realidade das pessoas, instituições, e comunidade em que está inserido. Os estágios e as diversas práticas ministeriais ajudam o aluno a enfrentar situações semelhantes aquelas que poderá vir a deparar-se no desenvolvimento de seu ministério.

O curso de Teologia muito tem a contribuir para o benefício do grupo social, atendendo às necessidades do homem em seu ambiente social contemporâneo, bem como às demandas da religiosidade e das instituições religiosas.

As disciplinas auxiliares como : Introdução à Sociologia, Introdução à Psicologia, Introdução à Filosofia, Metodologia da Comunicação Científica e Português Instrumental compõe o conjunto de disciplinas que proporcionam ao aluno sua introdução ao mundo da ciência e da pesquisa, tão importantes quanto as áreas de especificidade de teologia.

Complementam a matriz curricular, os Seminários Interdisciplinares, Disciplinas Eletivas e Atividades complementares, onde o aluno poderá fazer opções que mais lhe atraem compatíveis com suas áreas de interesse.

5.2 – OBJETIVOS DO CURSO DE TEOLOGIA

O curso de Teologia visa atingir os seguintes objetivos:

Formar Bacharéis aptos a exercerem pastorado, ministérios transculturais, evangelização e ministério religioso em áreas específicas para o serviço das igrejas, além de professores para as instituições de ensino teológico;

Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento em especial a teologia, aptos para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;

Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento e a difusão da cultura e, desse modo, desenvolver a compreensão do homem e do meio em que vive, visando a enriquecê-lo e transformá-lo;

Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;

Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento pessoal e teológico, cultural e profissional-ministerial-religioso ;

Estimular o conhecimento e tratamento dos problemas do mundo presente e contextualizado, em particular os nacionais, regionais e locais.

5.3 – PROFESSORES

NOME	TITULAÇÃO
Analzira Pereira do Nascimento	Bacharela em Teologia, Mestra em Teologia e Doutora em Ciências da Religião.
André Szczawlinska Muceniecks	Mestre Doutor em História Social.
Celso Eronides Fernandes	Bacharel em Teologia; Licenciatura em Letras (Grego); Mestre em Ciências da Religião.
Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez	Bacharel em Teologia; Mestre em Ciências da Religião.
Itamir Neves de Souza	Bacharel em Teologia; Mestre em Ciências da Religião.
Jacira da Silva Lima	Bacharela em Teologia; Licenciatura Plena em Pedagogia; Pós-Graduação em Administração Escolar, Gestão e Planejamento; Pós-Graduação em Gestão e Organização do Terceiro Setor; Mestra em Psicologia.
João Martins Ferreira	Bacharel em Teologia; Licenciatura em Filosofia; Licenciatura em Pedagogia; Mestre em Divindade.

NOME

TITULAÇÃO

Jonas Machado

Bacharel em Teologia; Mestre em Teologia;
Mestre em Ciências da Religião; Doutor em
Ciências da Religião e Pós Doutor em História Antiga.

Jorge Pinheiro dos Santos

Bacharel em Jornalismo; Bacharel em Teologia;
Mestre em Ciências da Religião;
Doutor Pós Doutor em Ciências da Religião.

Lourenço Stelio Rega

Bacharel em Teologia; Extensão Pedagógica do
Ensino Superior; Mestre em Teologia;
Pós-Graduado em Administração
de Empresas (Análise de Sistemas);
Licenciado em Filosofia; Mestre em Educação;
Doutor em Ciências da Religião.

Lucas Merlo Nascimento

Bacharel em Teologia;
Mestre em Ciências da Religião;
Doutorando em Estudos Judaicos.

Paula Coatti Ferreira

Bacharela em Comunicação Social e Teologia;
MBA Executivo em Gestão por processos;
Mestra em Teologia;
Doutoranda em Psicologia Social.

Madalena de Oliveira Molochenco

Bacharela em Educação Religiosa; Licenciatura em
Pedagogia; Pós-Graduação em Magistério do
Ensino Superior; Lato Sensu em Psicopedagogia;
Mestra em Distúrbios do Desenvolvimento;
Pós-Graduação em Formação de Professores para
o Ensino Religioso Escolar; Doutora em Educação.

Patricia Pazinato

Bacharela em Psicologia;
Pós graduação em ensino do 3º grau;
Mestra em Distúrbios do Desenvolvimento e
Doutora em Ciências da Religião.

Silas Molochenco

Bacharel em Teologia; Mestre em Teologia;
Doutor em Psicologia Social;
Mestre em Teologia.

NOME

TITULAÇÃO

Valdo Romão

Bacharel em Direito; Bacharel em Teologia;
Pós-Graduação em Gestão e Organizações do Terceiro
Setor e História e Teologia do Protestantismo no Brasil.

Vanderlei Gianastacio

Bacharel em Teologia; Pós-Graduação "Lato
Sensu" em Teologia; Bacharel em Letras;
Mestre em Ciências da Religião; Mestre em
Letras; Doutor em Letras.

5.4 – MATRIZ CURRICULAR - CURSO DE BACHAREL EM TEOLOGIA
Disciplinas em classe com h/a = 45 minutos

1º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
Introdução Bíblica	54
Grego I	27
Introdução à Filosofia I	27
Introdução à Psicologia	27
Introdução à Sociologia	27
Métodos de Estudo Bíblico	27
Metodologia da Comunicação Científica	27
Português Instrumental I	27
Subtotal	243

2º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
Grego II	27
Bíblia I – AT I	54
Bíblia II – NT I	54
Hermenêutica I	27
Introdução à Filosofia II	27
Formação Ministerial I - Autocompreensão	27
Português Instrumental II	27
Subtotal	243

3º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
Bíblia III – AT II	54
Bíblia IV – NT II	54
Hermenêutica II	27
Hebraico I	27
História do Cristianismo Primitivo	27
Formação Ministerial II – Psicologia e Família	27
Teologia Prática I – Missões	27
Subtotal	243

4º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
Teologia Bíblica I – AT I	27
Teologia Bíblica II – NT I	27
História do Cristianismo Medieval	27
Hebraico II	27
Teologia Sistemática I	27
Formação Ministerial III – Sociedade e Ministério	27
Ética Teológica	27
Teologia Prática II – Educação Religiosa	27
Orientação de Estágio I - Missões	27
Estágio Supervisionado I	75
Subtotal	318

5º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
Teologia Bíblica III	27
Teologia Bíblica IV	27
História do Protestantismo e Origem dos Batistas	27
Filosofia da Religião	27
Teologia Sistemática II	27
Ética Aplicada e Bioética	27
Formação Ministerial IV – Formação de Líderes	27
Teologia Prática III – Homilética	27
Orientação de Estágio II – Educação Religiosa	27
Estágio Supervisionado II	75
Subtotal	318

6º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
História do Protestantismo, Pentecostalismo e Batistas no Brasil	27
Teologia Sistemática III	27
Teologia Prática IV - Aconselhamento	27
Teologia Prática V – Culto e Liturgia	27
Estudo da Realidade Brasileira	27
Seminário Interdisciplinar e/ou Eletiva	54
Orientação de TCC	27
Orientação de Estágio III – Homilética	27
Estágio Supervisionado III	75
Subtotal	318

7º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
Teologia Prática VI – Administração Eclesiástica	27
Estudo Inter-religioso	27
Teologia Sistemática IV	27
Seminário Interdisciplinar e/ou Eletiva	81
TCC I	27
Orientação de Estágio IV – Aconselhamento	27
Estágio Supervisionado IV	75
Subtotal	291

8º SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
Religiões Mundiais	27
Psicologia da Religião	27
Formação Ministerial V – Projetos Ministeriais e Comunitários	27
Teologia Prática VII – Realidade Denominacional	27
Seminário Interdisciplinar e/ou Eletiva	81
TCC II	27
Atividades Complementares	102
Trabalho de Conclusão de Curso	108
Subtotal	426

RESUMO

(com a inclusão de todas as atividades do curso – intra e extra-classe)

Itens	Carga horária
Disciplinas	1890 h/60 min
Estágio supervisionado	300 h/60 min
Elaboração de TCC	108 h/60 min
Atividades complementares	102 h/60 min
TOTAL	2400 h/60 min

O aluno deve completar 1.890 horas, em regime presencial equivalente a 138 créditos com nota mínima 7,0 em cada disciplina. Deverá também cumprir 300 horas de Estágio Supervisionado, 102 horas de atividades complementares e entregar seu trabalho de conclusão de curso (108 horas), ao final do 8º semestre, cuja nota mínima deverá ser 7,0.

5.5 – CODIFICAÇÃO DAS DISCIPLINAS

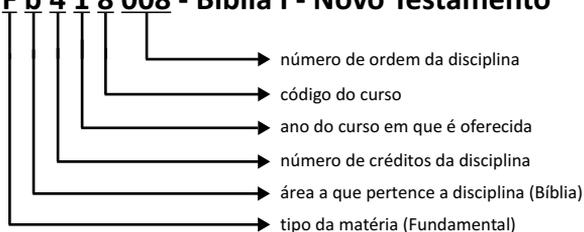
F = Fundamental; E = Eletiva; S = Seminário

- (1) Primeira letra (maiúscula): tipo de disciplina;
- (2) Segunda letra (minúscula): área do saber a que pertence a disciplina;

ÁREAS	CÓDIGO
Bíblica	B
Teológica	T
Prática Ministerial	P

- (3) Primeiro algarismo: número de créditos referente ao número de horas/aula por semana. Cada 2 créditos equivalem a 36 hora/aula no semestre;
- (4) Segundo algarismo: ano do curso em que a disciplina é oferecida;
- (5) Terceiro algarismo: código do curso de Bacharel em Teologia (8);
- (6) Os três últimos algarismos: número de código do curso e o número sequencial da disciplina.
Exemplo:

F b 4 1 8 008 - Bíblia I - Novo Testamento



5.6 – HORÁRIO DAS AULAS

As aulas são ministradas de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 22h45, distribuídas conforme quadro a seguir. Algumas disciplinas eletivas e seminários poderão vir a ser ministradas no período preliminar, das 18h00 às 19h20 ou aos sábados em quatro ou oito encontros, das 08h30 às 17h00. O atraso do aluno será registrado no diário de classe, tendo apenas 15 minutos de tolerância. No cômputo da frequência durante o semestre, três atrasos de 15 minutos equivalem a uma falta.

Período Preliminar 18h – 19h30	1º Período 19h30 – 21h	Intervalo 21h – 21h15	2º Período 21h15 – 22h45
-----------------------------------	---------------------------	--------------------------	-----------------------------

6. INFORMAÇÕES GERAIS

6.1 – PROCESSO SELETIVO

O candidato à matrícula deve submeter-se ao processo de seleção realizado duas vezes por ano conforme edital. As informações sobre as datas e conteúdos deste processo estão no web-site da Teológica (www.teologica.br) ou poderão ser solicitadas à Secretaria da Faculdade.

O candidato do curso de Bacharel em Teologia se submeterá a uma prova organizada com questões de conhecimentos de Português, conhecimentos Teológicos e conhecimentos Gerais.

Observação – Na inscrição do processo seletivo, é recomendado ao candidato que traga os documentos descritos no item abaixo menos o Contrato de prestação de serviços educacionais.

6.2 – MATRÍCULA E RENOVAÇÃO DE MATRÍCULA

MATRÍCULA

Documentos necessários:

- Cópia do certificado ou diploma de curso do ensino médio, ou equivalente, bem como cópia do histórico escolar;
- Cópia da cédula de identidade;
- Cópia do Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- 5 (cinco) fotos 3x4, recentes;
- Contrato de Prestação de Serviços Educacionais devidamente assinado pelo candidato, ou por seu responsável, no caso de menor de 18 (dezoito) anos;
 - Documento de indicação da igreja, se for batista, ou do órgão eclesiástico competente, quando se tratar de candidato procedente de outra denominação religiosa. Este documento deverá ser renovado anualmente;
- Formulário de Informações Pessoais oferecido pela faculdade.

RENOVAÇÃO DE MATRÍCULA

1. O aluno deverá cumprir a matriz curricular conforme disposto no Projeto Pedagógico. Todo aluno será matriculado nas disciplinas constantes da série a ser cursada.

2. O período de matrículas será publicado no Calendário Escolar e cada aluno deverá efetuar a renovação de sua matrícula no prazo estabelecido. No final de cada semestre o aluno deverá fazer a renovação da matrícula referente ao semestre seguinte. Se o aluno não pretende cursar o semestre, deverá preencher um requerimento de trancamento de matrícula na secretaria. Este trancamento poderá ser concedido até 4 semestre e no caso de reingresso no curso, não deve ultrapassar o prazo de integralização do curso (7 anos). A falta do requerimento de trancamento de matrícula implica abandono do curso e a desvinculação da Faculdade. A renovação da matrícula só poderá ser efetivada se o aluno estiver em dia com a Secretaria, Tesouraria e Biblioteca.

3. Na renovação de matrícula, o aluno deverá anotar a condição de formando em sua matrícula caso tenha cumprido os créditos referentes a 7 semestres e os Estágios Supervisionados previstos na Matriz curricular.

4. O aluno estará sujeito à multa se não fizer sua renovação de matrícula no prazo estabelecido, por Ato publicado do diretor. Os alunos que estiverem retornando após um período de trancamento, estão isentos da multa.

5. Ao aluno que abandonar a frequência às aulas sem ingressar com o requerimento de trancamento financeiro, estará comprometido com as parcelas mensais decorridas do período.

6. Os boletins semestrais estarão à disposição do aluno cabendo-lhe procurá-los na secretaria afim de tomar ciência dos resultados alcançados no semestre. O aluno que necessitar cursar uma disciplina em Regime de dependência, deverá observar o período de matrícula para as dependências devendo cursar a disciplina em dependência obrigatoriamente na série seguinte, observando-se na nova série a compatibilidade de horários. Havendo sobreposição de disciplinas no horário, o aluno deverá encaminhar pedido de Regime de Adaptação.

7. O aluno que por qualquer razão não puder cumprir determinada disciplina em determinado dia, deverá preencher requerimento próprio pedindo trancamento financeiro desta disciplina até 30 dias do início das aulas, não podendo haver substituição de disciplina.

8. O aluno deverá renovar anualmente sua carta de recomendação conforme inciso XIII do Art. 41 do Regimento Interno da Faculdade.

6.3 – TRANSFERÊNCIA

No limite das vagas existentes e mediante processo seletivo, a Faculdade aceitará transferências de alunos provenientes de cursos idênticos ou equivalentes aos seus, mantidos por estabelecimento de ensino superior, nacional ou estrangeiro, na época prevista no calendário acadêmico.

O Regime de Adaptação contempla também a transferência que ocorre quando um aluno deseja a dispensa de disciplinas por aproveitamento de estudos. Este deverá preencher documento próprio descrevendo as disciplinas em que requererá dispensa munido da documentação exigida (carga horária e conteúdo programático) e pedir adiantamento de disciplinas das séries seguintes, obedecendo a ordem das disciplinas como apresentadas na matriz curricular, preenchendo os dias e horários até que complete a quantidade de disciplinas a cursar no semestre.

O aluno transferido está sujeito às adaptações curriculares que fizerem necessárias, aproveitados os estudos realizados com a aprovação no curso de origem.

O aproveitamento é concedido e as adaptações são determinadas pelo Colegiado de Curso, ouvido o professor da disciplina e observadas as seguintes e demais normas da legislação pertinente:

O cumprimento da carga horária adicional, em termos globais, será exigido para efeito de integralização curricular, em função do total de horas obrigatório à expedição do diploma pela Faculdade.

Nas disciplinas não cursadas integralmente, a Faculdade poderá exigir adaptação.

Não serão concedidas transferências no primeiro semestre dos cursos, exceto nos casos previstos em lei.

Poderão se transferir para a Teológica, alunos de outras instituições de formação teológica oficializadas pelo Ministério de Educação.

6.4 – CANDIDATOS DO EXTERIOR

Antes de habilitar-se à matrícula o candidato deverá enviar à Secretaria da Faculdade:

Todos os documentos exigidos para matrícula.

O candidato deverá obter da entidade Consular Brasileira em seu país de origem o visto adequado para sua condição estudantil e demonstrar capacitação financeira para manter-se no curso.

O candidato deverá aguardar o parecer da Faculdade antes de deixar seu país de origem para efetuar sua matrícula.

6.5 – TRANCAMENTO DE MATRÍCULA

Não há trancamento acadêmico parcial.

Trancamento acadêmico total da matrícula só poderá ser feito até o trigésimo dia após o início das aulas, mediante solicitação através de requerimento.

Trancamento financeiro da matrícula poderá ser feito a qualquer momento do semestre e implicará na reprovação automática das disciplinas do semestre.

Em qualquer um dos casos, o trancamento somente será acolhido se o aluno estiver em dia com os seus compromissos com a Tesouraria e com a Biblioteca da Faculdade.

A desistência do semestre sem o devido trancamento da matrícula não isenta o aluno das suas responsabilidades financeiras com a Faculdade até o final do semestre, já assumidas na ocasião da matrícula, além da reprovação das respectivas disciplinas.

O aluno terá sua matrícula cancelada no descumprimento do regime disciplinar da Faculdade descrito no Regimento.

O tempo máximo para completar o curso é de sete anos a contar da data da matrícula. Caso o aluno não consiga concluir o curso neste prazo, estará sujeito ao currículo vigente nesta ocasião.

O trancamento é concedido, no prazo estabelecido pelo calendário acadêmico, por tempo expressamente estipulado no ato, que não pode ser superior a 04 (quatro) semestres.

6.6 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a freqüência e o aproveitamento. A freqüência às aulas e demais atividades escolares, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória e vedado o regime de compensação de ausência.

É considerado reprovado o aluno que obtiver média final na disciplina inferior a 7 (sete) e que não obtenha freqüência, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento - quatro faltas nas disciplinas de 27h) das aulas previstas.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios, provas e demais instrumentos de avaliação programados pelos professores.

Conceder-se-á uma oportunidade de Exame Final ao aluno que não alcançar a média e não ultrapassar o limite de faltas.

Atendida, em qualquer caso, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares, é considerado aprovado o aluno que:

I - obtiver nota de aproveitamento não inferior a 7 (sete), correspondente à média das notas obtidas nas verificações de aproveitamento semestral por disciplina;

II - mediante Exame final, tenha obtido nota de aproveitamento semestral inferior a 7 (sete), porém não inferior a 5 (cinco), e obtiver média final igual ou superior a 7 (sete), resultante da média aritmética simples entre a nota de aproveitamento semestral e a nota da Exame final.

O aluno reprovado por não ter alcançado seja a frequência, sejam as notas mínimas exigidas, repetirá a disciplina, atendendo as condições estabelecidas pelos colegiados competentes.

DEPENDÊNCIA

O aluno que ultrapassar 2 (duas) dependências por semestre mesmo que seja da série anterior ficará retido no semestre em que estiver matriculado até cumprir as dependências.

O aluno promovido em regime de dependência deverá matricular-se obrigatoriamente na série seguinte e nas disciplinas de que depende, observando-se na nova série a compatibilidade de horários, aplicando-se a todas as disciplinas as mesmas exigências de frequência e aproveitamento estabelecidos nos artigos anteriores.

REVISÃO DE NOTAS

Até seis meses após a conclusão de uma disciplina, o aluno poderá requerer revisão de notas, bastando preencher formulário próprio na secretária. Passado este prazo o aluno perderá o direito à revisão.

6.7 – EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

BÍBLIA I - AT I - Estudo do pano de fundo histórico da estrutura e do conteúdo da literatura hebraica composta dos livros de Gênesis a Ester: crítica histórica e literária.

BÍBLIA II - NT I - Esta matéria visa proporcionar ao aluno uma introdução aos Evangelhos e orientá-lo no seu próprio estudo dos textos. O curso dará um enfoque especial aos problemas peculiares na interpretação das narrativas do Novo Testamento.

BÍBLIA III - AT II - Estudo do pano de fundo histórico da estrutura e do conteúdo da literatura hebraica composta dos livros de Jó a Malaquias.

BÍBLIA IV - NT II - Introdução ao estudo do livro de Atos dos apóstolos, das cartas em geral e do Apocalipse com enfoque na compreensão histórica e literária a respeito da autoria, data, fonte, estrutura propósito, questões críticas e destinatário de cada livro.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I, II, III e IV - Atividades realizadas em situações reais de estágio.

ESTUDO DA REALIDADE BRASILEIRA - Discussão dos principais temas da realidade ética e a vida social e cultural brasileira. Desenvolver uma visão crítica desta realidade. Pensar na igreja e na realidade do país.

ESTUDO INTER-RELIGIOSO - A pesquisa da Teologia neste campo oferece condições teóricas para a superação da consciência ingênua e possibilita o desenvolvimento de uma consciência crítica, que permite compreender a riqueza dos fenômenos vividos pela igreja e pelos fiéis, o que possibilita a construção de um conhecimento a respeito da experiência de fé da igreja cristã.

ÉTICA TEOLÓGICA - Estudos avançados de ética bíblica e teológica aplicados aos dilemas do mundo contemporâneo. Seminários e oficinas de trabalho, aplicados aos estudos das implicações da ética em temas relevantes do mundo contemporâneo.

ÉTICA APLICADA E BIOÉTICA - Visão panorâmica da Ética bíblica e teológica, sua contribuição para a compreensão dos dilemas do homem contemporâneo, procurando desenvolver no aluno um significado para a Ética Cristã.

FILOSOFIA DA RELIGIÃO - Estudo da filosofia da religião enfocando aspectos como: a racionalidade e a crítica da religião.

FORMAÇÃO MINISTERIAL I - Na atividade do Pastoreio, considera-se necessário que o pastor tenha uma percepção mais nítida de quem ele é, de suas habilidades, potencialidades, possibilidades e de suas limitações. Compreender seus diversos papéis quanto a sua pessoa e o papel de pastor ou ministro.

FORMAÇÃO MINISTERIAL II - Estudo dos temas e questões sobre a família, referentes à sua formação, desenvolvimento e crises, a partir de uma perspectiva pastoral.

FORMAÇÃO MINISTERIAL III – Preparar uma liderança dentro da própria cultura que compreenda a necessidade da evangelização e também de uma prática social comprometida com o evangelho integral tendo como um dos fundamentos o Pacto de Lausanne, seus objetivos e propostas.

FORMAÇÃO MINISTERIAL IV - O estudo da liderança é percebido como uma necessidade na sociedade e nas organizações para um desenvolvimento sadio. Busca-se estudar a liderança em sua concepção moderna e atual, bem como referências na liderança bíblica. Conceitos, fundamentos e princípios.

FORMAÇÃO MINISTERIAL V - Na atividade de prática pastoral considera-se necessário a capacidade de elaborar e gerir projetos para a comunidade onde a igreja está inserida. Para tanto, faz-se necessário princípios e técnicas que ajudem na elaboração e implantação de projetos. A capacidade de liderar é indispensável nesse aspecto. O futuro pastor precisará também perceber a necessidade de manter para si e seu ministério projetos que o incentivem em seu trabalho.

GREGO I - Noções elementares de gramática e sua aplicação à compreensão do Novo Testamento. Grego instrumental.

GREGO II - Segunda parte das noções elementares gramática e sua aplicação à compreensão do Novo Testamento. Grego instrumental.

HEBRAICO I - Noções básicas de hebraico bíblico: através da familiarização do alfabeto e dos sinais massoréticos e primeira parte das noções gramaticais para início de tradução de textos.

HEBRAICO II - Interpretação e tradução de textos e noções gramaticais II.

HERMENÊUTICA I - Introdução à Hermenêutica Bíblica abordando sua história, escolas e métodos, com o fim de que o aluno tenha noção de suas heranças hermenêuticas e seu momento histórico hermenêutico. Introdução da aplicação de métodos ao texto bíblico, com enfoque à Hermenêutica no mundo evangélico.

HERMENÊUTICA II - Hermenêutica II visa dar continuidade à Hermenêutica I. Aborda contudo, as principais formas literárias bíblicas, as figuras de linguagem específicas e procura equipar o aluno para reconhecer e oferecer uma interpretação válida para estas formas de linguagem.

HISTÓRIA DO CRISTIANISMO PRIMITIVO - Estudo dos principais fatos históricos no período da formação do cristianismo, bem como sua influência e relação com a sociedade e cultura neste período (século I–V).

HISTÓRIA DO CRISTIANISMO MEDIEVAL - Estudo dos principais fatos históricos do cristianismo no período medieval, bem como sua influência e relação com a sociedade e cultura neste período (século VI–XV).

HISTÓRIA DO PROTESTANTISMO E ORIGEM DOS BATISTAS - Estudo e compreensão da Reforma Protestante até o movimento pentecostal.

HISTÓRIA DO PROTESTANTISMO, PENTECOSTALISMO E BATISTAS NO BRASIL - Estudo e compreensão da história dos batistas e de seus fundamentos e desenvolvimento filosófico que compõe o pensar das igrejas batistas.

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA I - Estudo dos principais temas filosóficos aplicados ao campo do saber teológico: método, divisão, conhecimento, cosmologia, metafísica, teodicéia.

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA II - Aprofundamento nos principais temas da Filosofia e sua aplicação instrumental à Teologia. Visando ajudar ao aluno em sua construção teológica e seus pressupostos filosóficos.

INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA - Os conhecimentos produzidos na Psicologia e suas contribuições para a formação do estudante de Teologia. A compreensão das muitas implicações de temas e pressupostos básicos como também dos principais posicionamentos teóricos.

INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA - As condições histórico-sociais de emergência da Sociologia: correntes de interpretação e rumos contemporâneos e suas contribuições para o estudo da práxis teológica.

INTRODUÇÃO BÍBLICA - Exame e compreensão dos pontos mais significantes do campo da introdução bíblica para a compreensão do contexto histórico literário das Escrituras e do mundo bíblico como fundamentos para o estudo da teologia.

METODOLOGIA DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA - Tendo em vista a relevância dos estudos relativos ao conhecimento e ao homem em sociedade, esta disciplina tem como foco a apresentação das bases da Metodologia da pesquisa, levando em conta a necessidade de confecção de trabalhos acadêmicos.

MÉTODOS DE ESTUDO BÍBLICO - Estudo e compreensão dos processos e características do estudo das Escrituras Sagradas visando suas aplicações em palestras e sermões.

ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO I - Compreensão da missão da igreja. Desafios de novos modelos de projetos missionários e a realidade do ministério transcultural.

ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO II - Compreensão da missão educacional da igreja em seus aspectos práticos que oportunizem ao adulto uma maior visão de práxis teológica.

ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO III - A preparação de sermões em suas implicações técnicas, visando seu desenvolvimento e aperfeiçoamento na interpretação de textos e na comunicação.

ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO IV - A análise das questões do aconselhamento e a compreensão do aconselhamento pastoral como parte integrante do ministério, são partes elementares na compreensão do ser humano em suas problemáticas existenciais.

ORIENTAÇÃO DE TCC - A elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso leva em conta o conhecimento das normas e técnicas para a confecção do mesmo. Sendo assim, a orientação, o encaminhamento de alunos na escolha de temas e metodologias se tornam o centro desta disciplina.

TCC I e II - Encontros para orientação e supervisão na elaboração de TCC.

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL I - Estudo dos aspectos morfológicos, sintáticos e textuais da Língua Portuguesa. Conhecimento dos tipos de texto e gêneros textuais. Leitura de textos de circulação social.

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL II - Estudo dos aspectos semânticos da língua, dos elementos da comunicação, as funções da linguagem. Recursos expressivos da língua (as figuras de linguagem) e as variações lingüísticas. Neologismo. Estrangeirismo.

PSICOLOGIA DA RELIGIÃO - O desenvolvimento humano e as dimensões psicológicas da atitude de fé, visando a aplicação no ministério pastoral.

RELIGIÕES MUNDIAIS - Panorama da cosmovisão básica e crenças religiosas do mundo atual (Século XXI). O estudo das religiões tribais, indígenas e afro-brasileiras. Politeísmo monista e as religiões “orientais”. Monoteísmo e as religiões “ocidentais”. Globalização e as tendências sincretistas do tempo pós-moderno. Abordagem dos princípios sadios do diálogo religioso e os fundamentos para desenvolver uma apologetica cristã evangélica no meio de um mundo complexo e desafiador.

TEOLOGIA BÍBLICA I - AT I - Exposição do conteúdo teológico do Antigo Testamento nos seus aspectos metodológicos, a autoridade teológica do Antigo Testamento para a igreja, a revelação de Deus no Antigo Testamento, e como o Antigo Testamento fala de Deus.

TEOLOGIA BÍBLICA II - NT I - Estudo dos temas teológicos contemplados por Paulo em suas 13 epístolas e das modernas tendências da Teologia do Novo Testamento (especialmente Paulina).

TEOLOGIA BÍBLICA III - AT II - dá continuidade da matéria TBAT I. Visa expor o conteúdo teológico do AT. Tratará dos seguintes temas: a antropologia do AT, o pecado e a expiação no antigo Israel, o problema do mal no AT, a ética do AT, o culto de Israel no AT, a esperança no AT, o relacionamento entre o AT e o NT, e o AT e o ministério da igreja.

TEOLOGIA BÍBLICA IV - NT II - Estudo dos temas teológicos dos escritos não Paulinos e as modernas tendências da Teologia do Novo Testamento.

TEOLOGIA PRÁTICA I - Princípios fundamentais de missiologia e a teologia bíblica de missões, visando compreender a missão da igreja desafiando-a a construir novos modelos de projeto missionário e para a realidade do ministério transcultural.

TEOLOGIA PRÁTICA II - Conceito de educação como parte da missão da igreja. Será estudada a partir da compreensão das bases bíblicas, fundamentos históricos e filosóficos da educação religiosa. Problemas atuais.

TEOLOGIA PRÁTICA III - A teologia prática III é uma disciplina que fornece técnicas de homilética e comunicação ao aluno, visando seu desenvolvimento e aperfeiçoamento na análise, produção e comunicação de sermões.

TEOLOGIA PRÁTICA IV - A disciplina Teologia Prática IV desvela a importância do Aconselhamento nos dias atuais e busca formar, através de diversos métodos, a capacidade de ser um conselheiro. A disciplina aponta as necessidades básicas de Aconselhamento nos tempos atuais da Igreja e tem como alvo estudar as diversas teorias e métodos de Aconselhamento, a Pessoa do conselheiro e a do aconselhando.

TEOLOGIA PRÁTICA V - A base bíblica para o culto e adoração e seus estudos formam os elementos que constituem a ordem e as partes de uma liturgia. A inter-relação entre o aspecto teológico da adoração e a prática.

TEOLOGIA PRÁTICA VI - O ministério da administração eclesiástica, sua organização e as implicações na vida prática da igreja.

TEOLOGIA PRÁTICA VII – Um ministro evangélico precisa ter clareza de sua identidade denominacional a fim de que possa liderar sua comunidade local a partir de parâmetros doutrinários coerentes com sua denominação. Através de uma análise histórico-crítica da realidade batista contemporânea e a partir do estudo de alguns documentos constitutivos e norteadores da prática denominacional, o aluno terá condições de entender os valores denominacionais e reconhecê-los como seus.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA I - Estudo e compreensão dos pressupostos básicos da teologia sistemática, tais como: metodologia da teologia, revelação, inspiração. Auxiliarão o aluno na compreensão do fazer teológico.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA II - Estudo e compreensão dos pressupostos básicos da teologia sistemática, tais como: Anjos, o Homem, o Pecado e Cristologia.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA III - Estudo e compreensão dos pressupostos básicos da teologia sistemática, tais como: Soteriologia, Pneumatologia e Escatologia.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA IV - Estudo e compreensão dos pressupostos básicos da Teologia sistemática no que se refere à natureza da igreja, sua missão e temas relacionados à eclesiologia.

DISCIPLINAS ELETIVAS POR ÁREA

ÁREA BÍBLICA

• Estudos Bíblicos na Tradução Portuguesa de livros do Antigo Testamento:

GÊNESIS - Estudo da literatura e da teologia do livro de Gênesis buscando desvendar os grandes temas do livro.

SALMOS - Estudo da literatura e da teologia do livro dos Salmos. Identificação dos grandes temas do livro.

ISAÍAS - Estudo da literatura e da teologia do livro de Isaías. Identificação dos grandes temas do livro.

• Estudos Bíblicos na Tradução Portuguesa de livros do Novo Testamento

LUCAS - Estudo do Evangelho de Lucas e sua aplicação à igreja hoje.

ATOS - Estudo do livro de Atos dos Apóstolos e sua aplicação à igreja hoje.

ROMANOS - Estudo da carta ao Romanos e a aplicação à igreja hoje.

• Estudos exegéticos na Língua original de Livros do AT e NT

GREGO III - Estudo avançado de gramática, leitura textual e sua aplicação à compreensão dos livros do Novo Testamento

HEBRAICO III - Estudo avançado da língua hebraica visando a interpretação e tradução de textos e sua compreensão.

ÁREA TEOLÓGICA

•História

HISTÓRIA DOS AVIVAMENTOS NA IGREJA CRISTÃ - Estudo histórico e teológico dos avivamentos ocorridos na Igreja Cristã nos períodos compreendidos entre os séculos XVIII e XX. Este estudo também abrange as causas e transformações provocadas pelos avivamentos.

•Filosofia e Teologia

TEOLOGIA CONTEMPORÂNEA - O estudo das correntes contemporâneas da Teologia.

•Ética

ÉTICA E CULTURA - A compreensão das questões culturais e as implicações com os estudos.

PRÁTICA MINISTERIAL

•Educação

PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO - Estudo do intercâmbio entre Psicologia e Educação e a contribuição dos enfoques da área para a compreensão da aprendizagem aplicada à Educação Cristã.

•Missões

MISSÕES URBANAS - Reflexão sobre as questões referentes ao trabalho missionário nos grandes centros urbanos.

•Homilética

PREGAÇÃO EXPOSITIVA - Estudo dos elementos necessários para exposição do texto bíblico de forma expositiva.

•Ministério

LIBRAS - Língua brasileira de sinais - Cidadania e ministério
Comunicação com os surdos através de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais).

•Aconselhamento

PROBLEMAS PSICOEMOCIONAIS NO MINISTÉRIO - Levantamento das principais dificuldades de ordem emocional, vividas por pessoas que ingressam no ministério. Princípios e alternativas para a superação dessas dificuldades.

6.8 – REGIME DE COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIA

De acordo com o Decreto - Lei 1044/69 e 6202/75, que garante ao aluno que, pelos motivos abaixo relacionados, tiver impedimento de comparecer as aulas ficará obrigado a cumprir atividade domiciliares com acompanhamento da escola se não houver impedimentos de ordem mental ou emocional.

Artigo 1º - Serão consideradas compensação de ausência os seguintes casos:

§ 1º - Quando o aluno contrair doença infecto-contagiosa, comprovada por atestado médico que indique também o período de isolamento;

§ 2º - Durante o período de gestação da aluna, por 90 dias a partir do oitavo mês de gestação a pedido do médico assistente, conforme Lei nº 6202 (17.4.75);

§ 3º - Quando o aluno cumpre convocação compulsória das autoridades constituídas (ex.: serviço compulsório em eleições, atendimento de convocação para participar de júri etc), assegura a “compensação de ausência” aos alunos convocados, que estejam matriculados em Órgãos de Formação da Reserva e obrigados a faltar à suas atividades civis por força de exercício ou manobra;

§ 4º - Quando ocorre situação de calamidade pública (assim declarada, tal como enchentes etc) ou greve nos transportes, que impeçam o aluno de ir e vir. Quando a calamidade ou greve nos transportes forem gerais na cidade de São Paulo, qualquer atividade obrigatória (provas, entrega de trabalhos, relatórios de leituras etc) não poderá ser exigida nesta data e será transferida para a aula subsequente;

§ 5º - Quando ocorre imobilidade ortopédica no aluno, assim declarada por médico em atestado que também indique o período de afastamento;

§ 6º - Quando o aluno se submeter a intervenção cirúrgica, comprovada por atestado médico que indique também o período de afastamento. Inclui-se neste item situações de acidente em que o aluno esteve envolvido e que o impeçam de ir e vir.

Artigo 2º - O aluno ou seu representante, em caso de impossibilidade, deverá entregar na secretaria da escola, no prazo de 48 horas após o evento gerador da ausência a aula, requerimento solicitando regime de compensação de ausência, anexando os documentos indicados no item anterior, conforme for o caso.

Parágrafo Único. O aluno fica dispensado de solicitar a compensação quando a falta for motivada por calamidade geral ou greve geral nos transportes na cidade de São Paulo. Contudo, se calamidade geral e greve nos transportes forem parciais permanece à obrigação da entrega do requerimento.

Artigo 3º - O regime de compensação de ausência não isenta o aluno das tarefas escolares. O aluno deve requerer à escola o acompanhamento acadêmico que o professor julgar necessário. Respeita-se aqui o disposto no Artigo 1º.

Artigo 4º - Faltas motivadas por razões profissionais não são abonáveis, inclusive aos militares de carreira, conforme pareceres CFE 1077/75, CEE 511/77 e CEE 163/78.

Artigo 5º - Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Superior de Educação.

Observação: Os pedidos de Compensação de Ausência deverão ser encaminhados Coordenação Acadêmica, preenchidos em requerimento próprio anexados dos documentos comprobatórios. Em caso de atestado médico constar o número do CID (Código Internacional de Doenças).

Bases legais: Decretos-Leis Federais n.os 1044 (21.10.1969) e Lei Federal 6202 (17.4.1975); Pareceres CFE 1077/75, CEE 511/77, CEE 163/78 e CFE 430/84.

6.9 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado está previsto na Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96) no artigo 82: “Os sistemas de ensino estabelecerão as normas para realização dos estágios dos alunos regularmente matriculados no ensino médio ou superior em sua jurisdição”.

O período do estágio é um momento de estudos práticos que tem a finalidade de colocar o aluno em contato com situações que o aproximem da realidade de sua formação.

O currículo do Curso de Teologia, aponta quatro áreas obrigatórias de Estágio Supervisionado:

MISSÕES	HOMILÉTICA
EDUCAÇÃO	ACONSELHAMENTO

São exigidas 300 horas de estágios distribuídas em 4 semestres a partir do 4º semestre do curso de Teologia. As disciplinas de Orientação de Estágio têm como pré-requisito as disciplinas de Teologia Prática I (Missões), II (Educação), III (Homilética), IV (Aconselhamento). Nos estágios, o aluno será supervisionado por professores designados.

6.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

REGULAMENTO

Artigo 1º. Este Regulamento define, no âmbito dos Cursos da Faculdade Teológica Batista de São Paulo, as Atividades Complementares do curso de Bacharel em Teologia, bacharelado, bem como os procedimentos a serem adotados para a atribuição e cômputo da carga horária.

Artigo 2º. A carga horária das Atividades Complementares, componente integrante obrigatório do currículo do curso de Teologia, deve ser cumprida pelo aluno durante todo o curso de graduação.

Artigo 3º. A escolha das Atividades Complementares é de responsabilidade exclusiva do aluno, considerando-se que sua finalidade é o enriquecimento do currículo do curso, permitindo-lhe ampliação de seus conhecimentos, tendo como objetivo a formação integral do profissional.

§ 1º A execução de Atividades Complementares, não confere crédito, nem grau ao aluno.

§ 2º A carga horária atribuída pela Coordenadoria Acadêmica de Curso ao final de cada período letivo constará no histórico escolar do aluno, bem como a carga horária transferida de outra Instituição de Ensino, para os fins do art. 2º.

Artigo 4º. A natureza das Atividades Complementares, consideradas para os fins do caput do art. 2º são divididas em quatro blocos:

§ Atividades científicas: elaboração de projetos científicos de pesquisas, de relatórios de pesquisas, de iniciação científica, de publicações na área; participação em seminários; encontros e conferências promovidos pela Faculdade ou por outras instituições na área de conhecimento do curso e organização de eventos acadêmicos.

§ Atividades socioculturais: visitas culturais, com elaboração de relatórios e supervisão dos professores, às instituições: de caráter filantrópico; cultural e de lazer; públicas do Poder Legislativo, do Executivo e do Judiciário; federais, estaduais e municipais; organizações não-governamentais e prestadoras de serviços comunitários.

§ Atividades acadêmicas: participação em intercâmbio ou convênio cultural; participação em oficinas pedagógicas e em outras atividades de cunho educacional; monitoria; desenvolvimento de material didático (apostilas, slides, transparências, vídeos, entre outros).

§ Atividades diversas: participação, como voluntário, em atividades de caráter humanitário, social e religioso; participação nos projetos de extensão da Faculdade; representação da Faculdade em eventos culturais oficiais; participação em equipes esportivas.

Artigo 5º. O comprovante de participação em eventos para fins da carga horária exigida para as Atividades Complementares deverá ser validado pela Coordenadoria Acadêmica de Curso.

§ 1º A validação deve ser requerida pelo aluno à Coordenadoria Acadêmica de Curso por meio de formulário próprio (Anexo 1) acompanhado da cópia do comprovante de participação, no qual seja discriminado o conteúdo dos estudos, a duração, o período e a organização promotora ou realizadora ou professor responsável e carga horária cumprida.

§ 2º Caso não seja anexada a comprovação da atividade, o pedido será indeferido, podendo o mesmo ser renovado no semestre seguinte, acompanhado da devida comprovação.

§ 3º As Atividades Complementares serão registradas e validadas segundo sua natureza, conforme o Anexo 2.

Artigo 6º. O aluno, dentro dos prazos estabelecidos pelo calendário acadêmico deverá entregar as comprovações das atividades para análise da Coordenadoria Acadêmica de Curso.

§ 1º As horas somente serão atribuídas se as atividades foram relacionadas à área de formação do curso de Teologia.

§ 2º Quando solicitado, o aluno deverá produzir relatórios referentes a cada atividade desenvolvida.

Artigo 7º. A Coordenadoria Acadêmica de Curso sempre que tiver dúvidas a respeito da pertinência de uma atividade ou de sua comprovação, poderá solicitar ao aluno outros documentos ou esclarecimentos, por escrito, e, após posterior análise atribuir a carga horária.

Artigo 8º. Após aprovação os documentos comprobatórios serão encaminhados para registro na Secretaria Geral, ficando arquivados até a expedição do diploma.

§ 1º As horas excedentes serão desconsideradas no cômputo total da carga horária das Atividades Complementares.

§ 2º O indeferimento do pedido de atribuição de carga horária pela Coordenadoria Acadêmica de Curso será comunicado por escrito ao aluno.

Artigo 9º. O ingressante no Curso de Teologia por meio de transferência ou reingresso fica sujeito ao cumprimento da carga horária estabelecida para as Atividades Complementares, podendo solicitar o cômputo da carga horária atribuída pela instituição de origem à essas atividades, observadas as seguintes condições:

- I. A compatibilidade das Atividades estabelecidas pela instituição de origem com as estabelecidas neste Regulamento.
- II. A carga horária atribuída pela instituição de origem às atividades idênticas ou congêneres e a conferida pelo currículo do curso, devendo estar em consonância.

Artigo 10º. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenadoria Acadêmica do Curso.

6.11 – FORMATURA

Podem habilitar-se à formatura os alunos que cumprirem todas as exigências curriculares, os estágios supervisionados, as atividades complementares, o Trabalho de conclusão de curso, bem como suas obrigações com a Secretaria, Tesouraria e a Biblioteca.

No ato da matrícula em seu último semestre do curso, o aluno formando deverá preencher requerimento, em formulário próprio fornecido pela Secretaria da Faculdade, indicando essa condição.

Embora a Faculdade mantenha controle dos créditos obtidos, o aluno é responsável pelo controle das disciplinas a serem por ele cursadas bem como seus resultados.

Os diplomas serão entregues na cerimônia de colação de grau que será dirigida pelo Diretor da Faculdade.

Em cada semestre será organizada entre os formandos uma comissão de formatura que se encarregará das providências necessárias escolhendo o patrono, o paraninfo, o orador da turma junto com os formandos.

6.12 – REGIME DISCIPLINAR

Os alunos estão sujeitos às seguintes penalidades disciplinares conforme artigos 83 e 84 do Regimento interno da Faculdade.

- I - Advertência verbal, por:
 - a) descortesia a qualquer empregado ou professor da Faculdade;
 - b) perturbação da ordem no recinto acadêmico; e
 - c) prejuízo material ao patrimônio da Faculdade, além da obrigatoriedade do ressarcimento dos danos.

- II - Repreensão, por:
 - a) reincidência nas faltas previstas no inciso I;
 - b) ofensa ou agressão a funcionário ou outro aluno;
 - c) danificação do material da Faculdade;
 - d) improbidade na execução de atos ou trabalhos escolares; e
 - e) referências desairosas, desabonadoras a Faculdade, seus professores ou empregados.

- III - Suspensão, por:
- a) reincidência nas faltas previstas no inciso II;
 - b) ofensa ou agressão a membro do corpo docente, o Coordenador Acadêmico e aos membros da Diretoria;
 - c) Ofensa ou agressão aos empregados da Faculdade;
 - d) incitamento à perturbação da ordem na Faculdade;
 - e) atos que importem em danos físicos ou morais, humilhação e vexames pessoais;
 - f) aplicação de trotes; e
 - g) desobediência ao Regimento, regulamentos e atos, baixados pelos órgãos competentes.
- IV - Desligamento, por:
- a) reincidência nas faltas previstas no inciso III;
 - b) atos incompatíveis com a dignidade da Instituição;
 - c) ofensa grave ou agressão ao Diretor e demais dirigentes da Faculdade ou a qualquer membro da comunidade ou da Mantenedora; ou
 - d) delitos sujeitos à ação penal.

São competentes para aplicação das penalidades:

I - De advertência, repreensão e suspensão, o Coordenador Acadêmico, ouvido o Colegiado de Curso; e

II - De desligamento, o Diretor .

Da aplicação das penalidades de desligamento, repreensão e suspensão, cabe recurso ao Conselho Superior de ensino - CONSEN, em até 10 (dez) dias a contar da data de aplicação.

A aplicação de sanção que implique em suspensão das atividades acadêmicas é precedida de processo administrativo apurado por Comissão composta por 3 (três) professores e 1 (um) membro do corpo técnico-administrativo, designada pelo Diretor da Faculdade, assegurando-se ampla defesa.

6.13 – DEMAIS SERVIÇOS

NÚCLEOS DE REFLEXÃO E PESQUISAS – Os Núcleos de Reflexão e Pesquisa têm como objetivo, proporcionar à comunidade acadêmica a oportunidade de participar de discussões sobre temas contemporâneos relevantes, procurando refletir sobre os valores da pesquisa teológica/ministerial. Atualmente temos 5 núcleos: Liderança, Ministério, Teologia da Missão Integral, Educação Religiosa e Gênero que procuram promover uma constante relação entre ensino, pesquisa e extensão, buscando um ensino contextualizado que prepare o aluno para o exercício da sua vocação.

PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIC) – Iniciação científica é a forma institucionalizada de se desenvolver atividade de pesquisa. Sob orientação docente, o aluno tem a oportunidade de se engajar à atividade de pesquisa e busca de respostas aos mais variados dilemas do campo não só do saber teológico, mas também aplicados ao mundo contemporâneo com o auxílio de outras áreas do conhecimento.

MOSTRA DE PESQUISA EM TEOLOGIA – Evento no qual alunos, professores e colegas expõem e compartilham, de diversas formas, os resultados de suas pesquisas, inclusive de PICs.

CULTOS – Durante o período letivo a Faculdade promoverá periodicamente cultos inspirativos que farão parte da formação do aluno. Os cultos têm como objetivo criar oportunidades para a presença de especialistas e preletores de renome que tratam de temas relevantes para a comunidade acadêmica.

CENTRO ACADÊMICO – Anualmente ao alunos elegem uma diretoria que coordena as atividades do Centro Acadêmico, que tem a finalidade de representar os alunos perante a comunidade acadêmica, além de promover atividades comunitárias.

CENTRO DE MISSÕES – criado por iniciativa dos próprios alunos, interessados no aprofundamento da compreensão do tema de Missões, bem como de promover contínua atualização. São organizados encontros com missionários, professores especialistas, com a finalidade de ampliar o conhecimento a respeito de trabalhos missionários urbanos e transculturais.

REVISTA TEOLÓGICA – Em janeiro de 1966 foi lançada a 1ª Revista Teológica com o tema “A morte” A Revista Teológica obteve o registro no ISSN, sob nº 1676-2509. A finalidade desta revista é a de promover a pesquisa, a reflexão e extensão no campo do saber teológico e ministerial.

MONITORIA – alunos indicados pelos professores e autorizados pela Coordenação Acadêmica, em consonância com professores das diversas áreas de ensino, são recrutados para atividades auxiliares de ensino, pesquisa e extensão, conforme plano de ensino da teológica.

ORIENTAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA – A Teológica oferece aos alunos serviço de Orientação psicopedagógica com o objetivo de atendê-los, em relação às dificuldades de sistematização de estudos.

CAPELANIA – A Teológica oferece aos alunos serviço de Capelania com o objetivo de atendê-los, em suas necessidades emocionais, vocacionais e de estudo.

PORTAL DA TEOLÓGICA – Preparado para promover melhor acesso às informações da Teológica, no site é possível acessar os dados institucionais, além de artigos da área e outras informações úteis. Consulte: www.teologica.br



**Transformamos conhecimento em
liderança criativa e realizadora!**

w w w . t e o l o g i c a . b r



FACULDADE
TEOLÓGICA
BATISTA DE SÃO PAULO

Mantida pelo Conselho Batista de Administração
Teológica e Ministerial de São Paulo

Credenciada pelo MEC – Portaria 1719/05
Bacharel em Teologia reconhecido pelo MEC - Portaria 2053/10

Rua João Ramalho, 466 - Perdizes
05008-001 – São Paulo – SP
Fone: (011) 3879-3600
Fax: (011) 3673-4148
E-mail: faculdade@teologica.br